

NÃO AO DESMONTE DA USP

**FORA
TEMER**

Reunidos em assembleia geral no dia 08/06, os docentes avaliaram os primeiros dias da greve iniciada no dia 30/05. Nessa data, o Cruesp se reuniu com o Fórum das Seis e, após reafirmar sua primeira proposta de reajuste de 3%, encerrou unilateralmente as negociações.

Por deliberação da assembleia geral do dia 31/05, a Adusp encaminhou um pedido de audiência à Reitoria da USP para solicitar a reabertura das negociações e a retirada de pauta da proposta sobre "carreira docente" e

avaliação institucional, atualmente em elaboração. Até o presente momento, o ofício não foi respondido. A Reitoria adiou a deliberação sobre a proposta de avaliação docente e institucional para a reunião do Co de agosto, anteriormente prevista para a reunião de junho.

Avaliou-se também que a postura dos representantes da Reitoria no I Encontro de Docentes, acontecido no dia 06/06, tendo como pauta a proposta de avaliação docente e institucional, revelou a necessidade de permanecermos mobilizados.

A partir desse quadro, a assembleia deliberou:

- **CONTINUIDADE DA GREVE;**
- realização da próxima assembleia geral no dia 14/06 (terça-feira), às 9h, no Anfiteatro da Geografia;
- divulgação e participação no Ato público unificado com passeata até o Palácio dos Bandeirantes, chamado pelo Fórum das Seis para o dia 15/06 (quarta-feira);
- divulgação de manifesto pelo diálogo e contra a criminalização dos movimentos (vide verso);
- participação na Audiência Pública sobre LDO na Assembleia Legislativa (ALESP), 17/06 (sexta-feira);
- inclusão da palavra de ordem "Fora Temer!" no material da greve;
- realização de debates e aulas públicas;

Preocupados com o acirramento das tensões observadas nas diferentes unidades da USP, os docentes aprovaram o seguinte texto:

Manifesto pelo diálogo e contra a criminalização dos movimentos

A Assembleia da ADUSP de 08/06/2016 reafirma que as pautas dos movimentos estudantil, dos funcionários e dos docentes são convergentes na defesa da universidade pública, em prol de sua democratização e contra as ameaças de desmonte que pesam sobre ela.

Nesse sentido, os docentes se comprometem a persistir no cultivo do convívio democrático, pautado pelo diálogo e pelo respeito à diversidade das categorias.

Reafirmamos nossa firme defesa dos direitos à livre manifestação e à greve, e nos manifestamos contra o corte arbitrário do ponto dos servidores técnico-administrativos e contra a criminalização dos movimentos reivindicatórios.

Agenda de mobilização

13/6	Visitas às unidades
14/6	09h Assembleia da Adusp, no Auditório da Geografia , seguida de concentração na Reitoria 13h30 - 19h Sede da Adunicamp, DEBATE - Ciência e Tecnologia Pública: Caminho para uma Sociedade Igualitária Mesa 1 - Luís Nassif (jornalista), Epitácio Macário (UECE), Renato Dagnino (UNICAMP) Mesa 2 - Propostas de fortalecimento do movimento pela ciência e tecnologia públicas
15/6	10h Reunião preliminar do Fórum das Seis, na sede do Sintusp 11h Início da concentração para o ato, no Portão 1 da USP (Educação Física) 13h Saída em passeata até o Palácio dos Bandeirantes
17/6	Ida à Audiência pública na Assembleia Legislativa sobre "LDO e recursos para as universidades públicas" (a confirmar)

Contra o desmonte da Universidade, reiteramos nossa pauta:

- pela retirada do conjunto das propostas da Reitoria sobre "carreira docente" e avaliação institucional;
- não ao arrocho salarial;
- pela contratação imediata de docentes e funcionários técnico-administrativos para recompor o quadro funcional da universidade;
- pela abertura de todas as contas da universidade;
- não à manobra do governo do Estado no repasse dos recursos do ICMS às universidades;
- não à destruição do patrimônio da universidade que se expressa nos ataques ao HU, HRAC, creches e Escola de Aplicação, entre outros.

Em defesa da autonomia da universidade!